

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Brise Energias Renováveis S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Brise Energias Renováveis S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brise Energias Renováveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas, cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

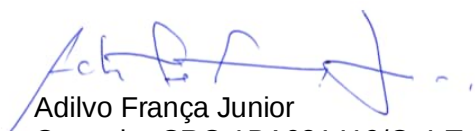
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Brise Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5	1	33.735	79.705
Contas a receber de clientes	6	-	-	15.865	15.429
Impostos a recuperar		2	2	831	831
Dividendos a receber		13.869	13.842	-	-
Partes relacionadas		1.258	-	-	-
Estoques		-	-	2.463	-
Outras contas a receber		3	3	474	1.118
		15.137	13.848	53.368	97.083
Não circulante					
Depósitos judiciais		-	-	1.159	1.093
Cauções e depósitos vinculados	7	-	-	16.553	16.261
Contas a receber de clientes	6	-	-	60.338	66.165
Partes relacionadas	8	18.861	30.115	-	-
Investimentos	9	536.272	567.748	-	-
Imobilizado	10	-	-	704.379	764.672
Intangível	11	-	-	24.506	27.449
		555.133	597.863	806.935	875.640
Total do ativo		570.270	611.711	860.303	972.723

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	18	15	8.848	22.388
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	27.457	26.640
Partes relacionadas	8	4.607	-	4.610	1.320
Impostos e contribuições sociais a recolher		-	-	829	817
Imposto de renda e contr. social a pagar		-	-	1.839	1.868
Outras contas a pagar		6	-	8	8
Dividendos a pagar		9.840	2.100	9.840	2.100
		14.471	2.115	53.431	55.141
Não circulante					
Empréstimos e Financiamentos	13	-	-	261.269	290.077
Partes relacionadas	8	20.817	20.817	-	-
Impostos e contribuições a recolher		-	-	293	
Provisão para contingências	14	-	-	8.559	12.087
Provisão para desmantelamento	15	-	-	1.769	26.639
		20.817	20.817	271.890	328.803
Patrimônio líquido					
Capital social	16	503.302	581.947	503.302	581.947
Reservas de lucro		31.680	6.832	31.680	6.832
		534.982	588.779	534.982	588.779
Total do passivo e patrimônio líquido					
		570.270	611.711	860.303	972.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	17	-	-	188.760	187.639
Custo dos serviços		-	-	(117.640)	(127.943)
Custos de operação	18	-	-	(38.958)	(30.535)
Depreciação e amortização		-	-	(45.300)	(46.122)
Compra de energia elétrica	19	-	-	(23.129)	(41.701)
Encargos de uso da rede	20	-	-	(10.253)	(9.585)
Lucro Bruto		-	-	71.120	59.696
(Despesas) receitas operacionais		32.626	14.210	(11.359)	(13.097)
Serviços de terceiros		(34)	(24)	(3.873)	(3.631)
Despesas com pessoal		-	-	(6.238)	(8.219)
Despesas administrativas		-	-	(989)	(804)
Despesas de viagens		-	-	(31)	(17)
Depreciação e amortização		-	-	(278)	(278)
Impostos e taxas		(1)	(1)	(177)	(168)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1)	(2)	227	20
Resultado de equivalência patrimonial		32.662	14.237	-	-
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros		32.626	14.210	59.761	46.599
Resultado financeiro líquido	21	(38)	(6.206)	(20.175)	(32.251)
Receitas financeiras		-	-	2.498	1.608
Despesas financeiras		(38)	(6.206)	(22.673)	(33.859)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		32.588	8.004	39.586	14.348
Imposto de renda e contribuição social – corrente	22	-	-	(6.998)	(6.344)
Lucro líquido do exercício		32.588	8.004	32.588	8.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	32.588	8.004	32.588	8.004
Total dos resultados abrangentes	32.588	8.004	32.588	8.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reservas de lucros			Lucro/(Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros		
Em 31 de dezembro de 2019	426.264	46	683	-	426.993
Aumento de Capital	155.683	-	-	-	155.683
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.004	8.004
Destinação do resultado do exercício					
Constituição de reserva legal	-	400	-	(400)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(1.901)	(1.901)
Reserva de lucro deliberada em assembleia	-	-	5.703	(5.703)	-
Em 31 de dezembro de 2020	581.947	446	6.386	-	588.779
Redução de capital	(78.645)	-	-	-	(78.645)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	32.588	32.588
Destinação do resultado do exercício					
Constituição de reserva legal	-	1.629	-	(1.629)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(7.740)	(7.740)
Reserva de lucro a ser destinada em assembleia	-	-	23.219	(23.219)	-
Em 31 de dezembro de 2021	503.302	2.075	29.605	-	534.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	32.588	8.004	39.586	14.348
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa				
Depreciação e amortizações	-	-	45.578	46.396
Resultado financeiro aplicações cauções e depósitos vinculados	-	-	-	(219)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	6.105	20.717	32.352
Apropriação de custos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	689	722
Atualização financeira provisão para desmantelamento	-	-	254	-
Resultado de equivalência patrimonial	(32.662)	(14.237)	-	-
Provisões para contingências - constituição e atualização monetária	-	-	-	707
	(74)	(128)	106.824	94.306
(Acréscimo) decréscimo nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	5.391	(15.692)
Impostos a recuperar	-	-	-	12
Depósitos judiciais	-	-	(66)	1
Estoques	-	-	(2.463)	-
Outras contas a receber	-	(3)	644	(529)
	-	(3)	3.506	(16.208)
Acréscimo (decréscimo) nos passivos operacionais				
Fornecedores	3	7	(13.540)	10.053
Impostos e contribuições a pagar	-	(114)	(260)	(230)
Outras contas a pagar	6	-	-	-
	9	(107)	(13.800)	9.823
Caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(65)	(238)	96.530	87.921
Juros pagos	-	-	(20.708)	(23.253)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(6.462)	(5.951)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(65)	(238)	69.360	58.717
Atividades de investimentos				
Partes relacionadas	9.996	2.685	-	-
Redução de capital de investimentos	47.085	-	-	-
Dividendos recebidos	17.026	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(9.852)	(1.060)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(1.634)	(801)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	492	434
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	74.107	2.685	(10.994)	(1.427)
Atividades de financiamentos				
Empréstimos obtidos	-	-	1.266	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(29.955)	(29.944)
Redução de capital	(78.645)	-	(78.645)	-
(Aplicações) Resgates em cauções e depósitos vinculados	-	-	(292)	1.137
Partes relacionadas	4.607	(2.449)	3.290	(513)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(74.038)	(2.449)	(104.336)	(29.320)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	(45.970)	27.970
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	3	79.705	51.735
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	1	33.735	79.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a companhia

A Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise" ou "Companhia" ou ainda "Grupo" quando se referir à Companhia e suas controladas), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 25 de outubro de 2013 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Nos termos de seu Estatuto Social, Companhia tem por objeto social a participação em sociedades que tenham por objeto a produção e comercialização de energia elétrica proveniente de fontes eólicas. É controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A, que é uma subsidiária da controladora e *holding* Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), sendo que a controladora final é o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

1.1. Participação societária

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui participação societária nas empresas demonstradas abaixo, todas de propósito específico ("SPE") e que atuam na implantação e operação de centrais eólicas.

	Partic.- %	Status	Localização do parque eólico	Complexo eólico
Central Geradora Eólica Acari S.A.	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Arena S.A.	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	100	Operação comercial	Ceará	Amontada
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	100	Operação comercial	Ceará	Amontada
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	100	Operação comercial	Ceará	Amontada

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as controladas que formam os complexos de Amontada e Riachão encontravam-se em operação sendo que:

- (i) A Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A. entrou em operação comercial em 20 de agosto de 2014 despacho nº 3.203 emitido pela ANEEL em 19 de agosto de 2014;
- (ii) A Central Geradora Eólica Palmas S.A. entrou em operação comercial em 30 de agosto de 2014 despacho nº 3.580 emitido pela ANEEL em 29 de agosto de 2014;
- (iii) A Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. entrou em operação comercial em 25 de setembro de 2014 despacho nº 3.891 emitido pela ANEEL em 24 de setembro de 2014;

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a companhia--Continuação

1.1. Participação societária--Continuação

- (iv) A Central Geradora Eólica Albuquerque S.A., Central Geradora Eólica Anemoi S.A., Central Geradora Eólica Apeliotes S.A. e Central Geradora Eólica Arena S.A. entraram em operação comercial em 30 de maio de 2015 despacho nº 1.750 emitido pela ANEEL em 29 de maio de 2015;
- (v) A Central Geradora Eólica Acari S.A. entrou em operação comercial em 27 de junho de 2015 despacho nº 2.091 emitido pela ANEEL em 26 de junho de 2015.

a) Autorização

As controladas da Brise estão em regime de autorização conforme demonstrado abaixo, tendo toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada (Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010).

		Resolução Autorizativa ANEEL	Datas de início de suprimento do CER	Prazo autorização	Capacidade de produção instalada - MW
	Contrato				
CGE Central Geradora Eólica Acari S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	3.489/2012	01.01.15	30 anos	30,0
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	3.490/2012	01.01.15	30 anos	30,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	3.493/2012	01.01.15	30 anos	30,0
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	3.491/2012	01.01.15	30 anos	30,0
Central Geradora Eólica Arena S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	3.492/2012	01.01.15	30 anos	30,0
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	3.267/2011	01.01.14	30 anos	29,7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	3.273/2011	01.01.14	30 anos	24,3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	3.271/2011	01.01.14	30 anos	24,3

b) Contrato de energia incentivada

De acordo com o contrato de energia incentivada, as Controladas estão obrigadas a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas através da Garantia Física e/ou, se necessário, através de contratos junto a terceiros.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a companhia--Continuação

1.2. Continuidade Operacional

A Companhia encontra-se com sua situação patrimonial e financeira reequilibrada em 31 de dezembro de 2021. Nessa data, apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) consolidado de R\$ 63 negativo (R\$ 41.942, positivo em 2020). A redução do CCL de 2020 para 2021 deve-se principalmente ao pagamento de redução de capital, possibilitada pela renegociação de cláusulas restritivas do contrato de financiamento do BNDES, que permitiu a liberação de recursos de caixa na ordem de R\$ 78.645.

Em 2021, a Companhia e suas controladas apresentaram Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 69.360 (R\$ 87.921, em 2020), bem como, lucro líquido de R\$ 32.588 (R\$ 8.004, em 2020). Dessa forma, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão resumidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado "Obrigações com investidas" é reconhecido: (a) extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas e (b) a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir de demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2022.

2.2. Bases de Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Controladas

Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de Consolidação--Continuação

a) Controladas--Continuação

A companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Não há, nas atuais participações detidas, participações de não controladores (acionistas minoritários).

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como direito de exploração. Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, à determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre companhias da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo através do resultado ("VJR"); (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); (iii) mensurados ao custo amortizado.

A Administração determina a classificação de seu ativo financeiro no reconhecimento inicial, dependendo do modelo de negócio e da finalidade para a qual o ativo financeiro foi adquirido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Os instrumentos de dívida da Companhia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem investimentos em instrumentos de dívida cotados incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Nestas demonstrações financeiras, a Companhia possui instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes) e são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente--Continuação*

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos).

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv) Valor justo e perda por *impairment*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificadas evidências de *impairment*.

v) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

2.6. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Direito de exploração

Registrado ao custo de aquisição e refere-se ao direito de exploração da autorização. Esse direito de exploração está pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas.

O ativo intangível é amortizado com base no prazo remanescente de autorização de energia.

b) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

c) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, a taxas variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Os ativos estão sendo depreciados por essas taxas, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 01 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment)

Os ativos não circulantes são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

2.10. Fornecedores

Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, dados os prazos de pagamentos, são registrados pelo valor da transação, que representa o valor justo na data.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões tributárias e trabalhistas. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

As provisões para desmantelamento de ativos dos parques eólicos consideram que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

2.13. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado lucro tributável.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - correntes--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a (R\$ 78.000 a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para o exercício de 2021 e 2020 optaram pelo regime tributário: Lucro presumido as controladas e Lucro Real a Controladora.

2.14. Arrendamentos

Para a construção e operação de seu parque eólico, a Companhia arrendou terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, a Companhia efetuará pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal, a Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permitem estimativas para aplicação.

Ao final do contrato, a Companhia tem o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

2.16. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

2.17. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo IFRS 15 / CPC 47 um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Apuração do resultado--Continuação

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

2.18. Comentário sobre a pandemia de COVID 19

Em 11 de março de 2020 a OMS-Organização Mundial de Saúde emitiu declaração de pandemia do corona vírus, desencadeando, iniciativas de contenção da transmissão e medidas emergenciais de saúde pública bem como maior ação por parte dos governantes e da sociedade civil para combate à pandemia.

Foram então deflagradas, inclusive no Brasil, ações de controle de aglomerações, evitando-se atividades com participação de alto contingente de pessoas, bem como a restrição de circulação de indivíduos, mas até então sem a paralisação das atividades econômicas de produção de bens e consumo.

A Companhia, por sua vez, antecipando-se às ações de controle e contribuindo com a saúde de seus colaboradores e com a saúde pública, buscou a partir de 16 de março de 2020, reconduzir suas atividades com seu corpo funcional de colaboradores e terceirizados para uma atividade coordenada à distância - o chamado *Home Office*. Recorreu-se à tal modalidade para sua grande maioria de profissionais, e à escala de revezamento no âmbito das operações de maquinários e usinas, e assim vem sendo mantido sem com isso afetar sua operação normal de geração e comercialização de energia, garantindo suas entregas.

A partir da introdução da vacina contra o vírus em janeiro de 2021, e com o avanço da vacinação da população brasileira, está sendo criado ambiente mais favorável para diminuição das ações de combate à pandemia que determinam a restrição de circulação de indivíduos e que podem afetar de alguma maneira atividades econômicas no país. A Companhia continua, até o momento, com suas atividades em formato de *Home Office*.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Comentário sobre a pandemia de COVID 19--Continuação

A Administração da Companhia entende que o momento é continua delicado para todos, mas que eventuais impactos nas atividades econômicas, pela contenção das atividades dos indivíduos em sociedade, não afetaram em 2021 e 2020 nem afetarão nos próximos meses e anos a continuidade das atividades de geração e comercialização de energia, tendo em vista que a energia elétrica é fundamental para o dia a dia das pessoas, empresas e órgãos governamentais, e continuará a ser demandada para a continuidade das ações de consumo, investimentos e produção de itens para toda a sociedade. A Administração entende que seus contratos vigentes e de longo prazo de entrega de energia continuarão sendo mantidos, seus ativos de geração continuarão em atividade e com geração de riquezas e não são esperadas perdas em instrumentos financeiros.

Portanto, no que se referem às informações contábeis, a Administração avaliou os efeitos do COVID-19 e seus impactos no (a): (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas informações contábeis em decorrência deste assunto.

2.19. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2021 e não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.
- CPC liquidação - Entidades em Liquidação

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.20. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.

- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas nas notas explicativas são:

- (a) Vida útil dos bens do imobilizado (nota 10);
- (b) Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 2.9);
- (c) Provisão para desmantelamento de ativos (nota 15);
- (d) Provisão para contingências (nota 14).

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia a partir da estrutura de seu controlador indireto Grupo Ibitu Energia, detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Riscos e *Compliance*.

a) Fatores de risco financeiro

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas eólicas.

Para 31 de dezembro de 2021, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha - vide item (v) abaixo.

Quanto a suas investidas, os riscos decorrem de suas operações e estão descritos a seguir.

A geração das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização através de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros das controladas foram obtidos através de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores divulgados na tabela abaixo são os fluxos de caixa contratados.

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2021	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2022	Entre 1 a 5 anos - até 31 de dezembro de 2027	Acima de 5 anos
Fornecedores	8.848	8.848	-	-
Empréstimos e financiamentos	288.726	27.457	120.302	140.967
Total	297.574	36.305	120.302	140.967

iii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na Nota 13.

iv) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

		Controladora			
		2021		2020	
	Classificação	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)
Ativos financeiros, conforme o balanço					
Circulante					
Caixa e contas correntes em bancos	Custo amortizado	5	-	1	-
Dividendos a receber	Custo amortizado	13.869	-	13.842	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	1.258	-	-
Não circulante					
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	18.861	-	30.115
Total ativos financeiros		13.874	20.119	13.843	30.115
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Circulante					
Fornecedores	Custo amortizado	18	-	15	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	4.607	-	-
Dividendos a pagar	Custo amortizado	9.840	-	2.100	-
Não circulante					
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	20.817	-	20.817
Total passivos financeiros		9.858	25.424	2.115	20.817

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

		Consolidado			
		2021		2020	
		Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)	Dados observáveis significativos (Nível 2)	Dados não observáveis significativos (Nível 3)
Classificação					
Ativos financeiros, conforme o balanço					
Circulante					
Caixa e conta corrente em bancos	Custo amortizado	5.062	-	4.270	-
Aplicações Financeiras (Equivalente de caixa)	Custo amortizado	28.673	-	75.435	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	15.865	-	15.429	-
Não circulante					
Depósitos judiciais	Custo amortizado	1.159	-	1.093	-
Cauções e depósitos vinculados	Custo amortizado	16.553	-	16.261	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	60.338	-	66.165	-
Total ativos financeiros		127.650	-	178.653	-
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Circulante					
Fornecedores	Custo amortizado	8.848	-	22.388	-
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	27.457	-	26.640	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	4.610	-	1.320
Dividendos a pagar	Custo amortizado	9.840	-	2.100	-
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	261.269	-	290.077	-
Total passivos financeiros		307.414	4.610	341.205	1.320

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, que estão classificados hierarquicamente nos níveis 2 e 3 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

vi) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo				
brAA+/Estável/brA-1+ (*)	5	1	33.735	79.705
	5	1	33.735	79.705

(*) A classificação dos bancos foi obtida no site da Standard & Poor's.

vii) *Empréstimos e Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

b) Riscos regulatórios

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e contas-correntes	5	1	5.062	4.270
Aplicações financeiras (*)		-	28.673	75.435
	5	1	33.735	79.705

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 99,02% e 99,24% da variação do CDI, respectivamente nos anos 2021 e 2020.

6. Contas a receber de clientes

Valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada das controladas do Complexo Amontada e Complexo Riachão.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes significativos vencidos.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Dentro dos saldos de Contas a receber de clientes existem também valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda, destacados na nota explicativa 9, relativo à venda de energia conforme a seguir:

Contas a receber - Ativo Circulante	Consolidado	
	2021	2020
CEMIG Geração e Transmissão		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.016	2.006
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	1.626	1.529
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	1.435	1.355
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.326	2.144
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	1.472	1.289
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	2.214	2.125
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	2.253	2.333
Central Geradora Eólica Arena S.A.	2.267	2.334
Subtotal Contas a Receber CEMIG	15.609	15.125
Outras contas a receber	256	304
Total Contas a Receber - Ativo Circulante	15.865	15.429

Contas a receber Ativo Não circulante	Consolidado	
	2021	2020
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	11.046	12.634
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	612	2.000
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	5.142	7.084
Central Geradora Eólica Acari S.A.	8.059	7.523
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	8.624	8.658
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	6.183	6.631
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	13.509	13.447
Central Geradora Eólica Arena S.A.	7.163	8.188
Total Contas a Receber parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	60.338	66.165

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nenhuma perda estimada com crédito de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber de clientes.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Cauções e depósitos vinculados

Os valores de R\$ 16.553 em 2021 no consolidado (R\$ 16.261, em 2020) referem-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do BNDES registrados pelas controladas. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmadas entre as controladas, o banco mandatário e o BNDES.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

8. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de venda de energia com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	-	11.046	12.634
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	-	612	2.000
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	-	5.142	7.084
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	-	8.059	7.523
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	-	8.624	8.658
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	-	6.183	6.631
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	-	13.509	13.447
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	-	7.163	8.188
	-	-	60.338	66.165
Contas a pagar de compra de energia com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	-	-	982
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	-	-	606
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	-	-	773
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	-	-	1.603
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	-	-	2.013
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	-	-	2.850
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	-	-	2.177
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	-	-	3.232
	-	-	-	14.236

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Dividendos a Receber entre partes relacionadas				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	4.334	8.324	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	1.714	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	4.111	3.609	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.055	160	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	2.149	35	-	-
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	1.220	-	-	-
	13.869	13.842	-	-
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Dividendos a Pagar entre partes relacionadas				
Ibitu Energias Renováveis S.A.	9.840	2.100	9.840	2.100
	9.840	2.100	9.840	2.100
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	17.900	18.394	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	961	11.721	-	-
Total mútuo financeiro entre partes relacionadas - ativo não circulante	18.861	30.115	-	-
Compartilhamento de despesas				
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	3	-
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	-	-	170
Ibitu Energia S.A.	-	-	-	1.150
Redução de capital				
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4.607	-	4.607	-
Total Compartilhamento de despesas e redução de capital - Passivo circulante	4.607	-	4.610	1.320
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	5.943	5.943	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	11.619	11.619	-	-
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	1.435	1.435	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	1.820	1.820	-	-
Total mútuo financeiro entre partes relacionadas - Passivo não circulante	20.817	20.817	-	-

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado	
	2021	2020
Operações no Resultado do ano:		
Receita de venda de energia		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	11.965	19.061
	11.965	19.061
Custo de compra de energia		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	(23.102)	(41.715)
	(23.102)	(41.715)
Despesas com contrato de Compartilhamento de despesas		
Ibitu Energia Renováveis S.A.	(2.192)	(2.192)
Queiroz Galvão Energia S.A.	-	(4.741)
Ibitu Energia S.A.	(11.051)	(6.418)
	(13.770)	(13.351)
Total de operações com partes relacionadas no resultado	(24.907)	(37.005)

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. As transações entre partes relacionadas são liquidadas sob demanda.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e controladas são pagas pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas através do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas

9. Investimentos

	Controladora	
	2021	2020
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	62.903	61.282
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	46.362	49.954
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	40.573	47.215
Central Geradora Eólica Acari S.A.	86.585	98.075
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	67.358	64.560
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	72.780	85.361
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	87.256	93.687
Central Geradora Eólica Arena S.A.	72.455	67.614
	536.272	567.748

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora								
	CGE Ilha Grande	CGE Palmas	CGE Ribeirão	CGE Acari	CGE Albuquerque	CGE Anemoi	CGE Apeliotes	CGE Arena	Total
Em 31 de dezembro de 2019	62.491	48.051	45.607	74.444	49.067	63.016	70.086	47.558	460.320
Dividendos propostos	-	(30)	-	(148)	-	-	(36)	-	(214)
Integralização de capital	405	880	1.617	18.575	17.059	18.713	18.714	17.442	93.405
Equivalência patrimonial	(1.614)	1.053	(9)	5.204	(1.566)	3.632	4.923	2.614	14.237
Em 31 de dezembro de 2020	61.282	49.954	47.215	98.075	64.560	85.361	93.687	67.614	567.748
Dividendos propostos	(506)	-	(4.826)	(7.208)	-	(1.221)	(3.292)	-	(17.053)
Redução de capital	-	(2.034)	-	(12.934)	-	(18.907)	(12.189)	(1.021)	(47.085)
Equivalência patrimonial	2.127	(1.558)	(1.816)	8.652	2.798	7.547	9.050	5.862	32.662
Em 31 de dezembro de 2021	62.903	46.362	40.573	86.585	67.358	72.780	87.256	72.455	536.272

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

b) Informações gerais

2021						
	Quantidade de ações (em milhares)	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	55.101	100%	55.101	62.903	2.127	2.127
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	43.220	100%	43.220	46.362	(1.558)	(1.558)
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	39.911	100%	39.911	40.573	(1.816)	(1.816)
Central Geradora Eólica Acari S.A.	79.708	100%	79.708	86.585	8.652	8.652
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	84.944	100%	84.944	67.358	2.798	2.798
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	68.862	100%	68.862	72.780	7.547	7.547
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	80.295	100%	80.295	87.256	9.050	9.050
Central Geradora Eólica Arena S.A.	78.607	100%	78.607	72.455	5.862	5.862
	530.648		530.648	536.272	32.662	32.662

2020						
	Quantidade de ações (em milhares)	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	55.101	100%	55.101	61.282	(1.614)	(1.614)
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	45.254	100%	45.254	49.954	1.053	1.053
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	39.911	100%	39.911	47.215	(9)	(9)
Central Geradora Eólica Acari S.A.	92.642	100%	92.642	98.075	5.204	5.204
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	84.945	100%	84.945	64.560	(1.566)	(1.566)
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	87.769	100%	87.769	85.361	3.632	3.632
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	92.484	100%	92.484	93.687	4.923	4.923
Central Geradora Eólica Arena S.A.	79.627	100%	79.627	67.614	2.614	2.614
	577.733		577.733	567.748	14.237	14.237

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

		Consolidado					
		2021			2020		
	Taxa média depreciação anual %	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Instalações	3,34%	12.026	(2.726)	9.300	11.903	(2.330)	9.573
Máquinas e equipamentos	4,46%	988.554	(295.861)	692.693	978.806	(252.182)	726.624
Equipamentos de informática	16,67%	12	(8)	4	12	(6)	6
Provisão de desmantelamento	4,51%	1.515	(1.361)	154	26.639	(1.202)	25.437
Móveis e utensílios	7,14%	56	(23)	33	56	(19)	37
		1.002.163	(299.979)	702.184	1.017.416	(255.739)	761.677
Em curso							
Instalações		11	-	11	754	-	754
Máquinas e equipamentos		1.453	-	1.453	123	-	123
Compras em andamento		731	-	731	2.118	-	2.118
		2.195	-	2.195	2.995	-	2.995
Total		1.004.358	(299.979)	704.379	1.020.411	(255.739)	764.672

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado:

	Consolidado										
	Custo				Depreciação				Valor contábil		
	Em 31 de dezembro de 2020	Adições	Transfe- rências	Baixas	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021
Instalações	11.903	123	-	-	12.026	(2.330)	(396)	-	(2.726)	9.573	9.300
Máquinas e equipamentos	978.806	9.121	1.408	(781)	988.554	(252.182)	(43.988)	289	(295.861)	726.624	692.693
Equipamentos de informática	12	-	-	-	12	(6)	(2)	-	(8)	6	4
Móveis e utensílios	56	-	-	-	56	(19)	(4)	-	(23)	37	33
Provisão de desmantelamento (*)	26.639	-	-	(25.124)	1.515	(1.202)	(159)	-	(1.361)	25.437	154
Instalações	754	-	(743)	-	11	-	-	-	-	754	11
Máquinas e equipamentos em curso	2.118	-	(665)	-	1.453	-	-	-	-	2.118	1.453
Compras em andamento	123	608	-	-	731	-	-	-	-	123	731
	1.020.411	9.852	-	(25.905)	1.004.358	(255.739)	(44.529)	289	(299.979)	764.672	704.379

(*) Em 2021, a Companhia revisou as estimativas para desmantelamento. A baixa de R\$ 25.124 refere-se a ajuste na mensuração da provisão e foi registrado em contrapartida ao passivo de provisão para desmantelamento (Nota 15).

	Consolidado									
	Custo				Depreciação				Valor contábil	
	Em 31 de dezembro de 2019	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Depreciação	Baixas	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020
Instalações	11.903	-	-	11.903	(1.932)	(398)	-	(2.330)	9.971	9.573
Máquinas e equipamentos	979.297	38	(529)	978.806	(208.744)	(43.547)	109	(252.182)	770.553	726.624
Equipamentos de informática	7	5	-	12	(4)	(2)	-	(6)	3	6
Móveis e utensílios	56	-	-	56	(16)	(3)	-	(19)	40	37
Provisão de desmantelamento	26.639	-	-	26.639	-	(1.202)	-	(1.202)	26.639	25.437
Obras em andamento	598	156	-	754	-	-	-	-	598	754
Máquinas e equipamentos em curso	1.380	738	-	2.118	-	-	-	-	1.380	2.118
Compras em andamento	-	123	-	123	-	-	-	-	-	123
Outros	14	-	(14)	-	-	-	-	-	14	-
	1.019.894	1.060	(543)	1.020.411	(210.696)	(45.152)	109	(255.739)	809.198	764.672

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Taxa média de depreciação anual %	Consolidado	
		2021	2020
Direito de exploração	3,65%	5.537	5.813
Servidão de passagem	3,98%	18.877	21.544
Software	7%	92	92
		24.506	27.449

	Consolidado			
	Direito de exploração	Servidão de Passagem	Software	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	5.813	21.544	92	27.449
Adições	-	1.613	21	1.634
Reversão provisão processo servidão	-	(3.528)	-	(3.528)
Amortizações	(276)	(752)	(21)	(1.049)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.537	18.877	92	24.506

O saldo de R\$ 5.537 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 5.813 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado, refere-se ao direito de exploração registrado e é decorrente da contrapartida paga às antigas proprietárias Focus Infraestrutura e Participações S.A e Energio Nordeste Energias Renováveis S.A. pela compra dos projetos eólicos de Amontada. Devido à entrada em operação comercial o saldo de direito de exploração teve sua amortização iniciada e será realizada pelo prazo remanescente da autorização.

O saldo de servidão de passagem refere-se à indenização paga aos proprietários de faixas de servidão de passagem para construção das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, cujas obras foram finalizadas no exercício de 2014, conforme mencionado na nota 1. A movimentação de R\$ 3.528 está relacionada a provisões e estornos de contingências relacionadas a processos de indenização (Nota 14).

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente a valores a pagar por compras de energia, materiais e serviços dos parques eólicos.

Dentro dos saldos de Contas a Pagar de Fornecedores existem valores de transações com partes relacionadas à Ibitu Comercializadora de Energia Ltda em 2020, destacados na nota explicativa 9, relativo à compra de energia, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	-	-	982
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	-	-	606
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	-	-	773
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	-	-	1.603
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	-	-	2.013
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	-	-	2.850
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	-	-	2.177
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	-	-	3.232
Total Contas a Pagar Compra de Energia com parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	14.236
Fornecedores diversos	18	15	8.848	8.152
Total Fornecedores	18	15	8.848	22.388

As transações com fornecedores têm vencimento médio de até 3 meses.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2021			2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
BNDES	30.992	261.269	292.261	30.864	290.077	320.941
(-) Custo de captação	(3.535)	-	(3.535)	(4.224)	-	(4.224)
	27.457	261.269	288.726	26.640	290.077	316.717

a) BNDES

Complexo de Amontada

As controladas CGE Ilha Grande, CGE Palmas e CGE Ribeirão firmaram, em setembro de 2014, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$ 173.307 dividido em 3 subcréditos sendo o "A" no valor de R\$ 44.442, "B" no valor de R\$ 128.003 e "C" no valor de R\$ 862. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A" e "B" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas cuja primeira prestação venceu em 15 de março de 2015 e a última vencerá em 15 de fevereiro de 2031 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas cuja primeira prestação venceu em 15 de março de 2016 e a última vencerá em 15 de fevereiro de 2031. O valor captado foi utilizado para quitação parcial do empréstimo "ponte" com Banco Itaú. Em 27 de outubro de 2015 a Companhia recebeu mais uma tranche dos subcréditos "A" e "B" no montante total de R\$ 7.393 nas mesmas condições descritas acima.

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$ 4.220 a ser liberada.

Complexo de Riachão

As controladas CGE Acari, CGE Albuquerque, CGE Anemói, CGE Apeliotes e CGE Arena firmaram, em novembro de 2015, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$ 335.718 dividido em 2 subcréditos sendo o "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" no valor de R\$ 334.048 e "A2" no valor de R\$ 1.670. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas cuja primeira prestação venceu em 15 de janeiro de 2016 e a última vencerá em 15 de dezembro de 2031 e o subcrédito "A2" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas cuja primeira prestação venceu em 15 de janeiro de 2017 e a última vencerá em 15 de dezembro de 2031.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$ 47.343 a ser liberada.

b) Garantias e Covenants do BNDES

Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia deu em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da Companhia assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- Os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Companhia;
- Os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.

Os contratos de empréstimos e financiamentos com o BNDES, em geral, poderão ser declarados vencidos antecipadamente o respectivo contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Companhia, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o Banco ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o Banco; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) A mutação no exercício ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo final ano anterior	316.717	484.015
Encargos sobre financiamentos	20.717	32.352
Liquidação de dívida Vientos Agrícola com capitalização do FIP ASTRA e controladoras da Companhia	-	(147.175)
Captação de empréstimos	1.266	
Amortizações	(29.955)	(29.944)
Juros pagos	(20.708)	(23.253)
Amortização de custos de financiamentos	689	722
Saldo em 31 de dezembro	288.726	316.717

d) Quadro resumo de vencimento das dívidas:

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2021	Vencimento menos de um ano até 31 de dezembro de 2022	Vencimento Entre 1 a 5 anos - até 31 de dezembro de 2027	Acima de 5 anos
BNDDES	288.726	27.457	120.302	140.967
Total	288.726	27.457	120.302	140.967

14. Provisões para contingências - Consolidado

Os saldos referem-se a 7 ações cíveis (8 ações em 2020) de constituição de servidão administrativa ajuizadas pela Central Geradora Eólica Albuquerque contra diversos proprietários de terrenos particulares ao longo da linha de transmissão de sua propriedade. A Administração da Companhia consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

	2021	2020
Saldo no início do exercício	12.087	11.380
Atualização financeira	1.311	707
Reversão de provisão	(4.839)	-
Saldo no final do exercício	8.559	12.087

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para contingências – Consolidado--Continuação

Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	Quantidade	Valor
Impugnação contra cobrança de ISSQN sobre serviço tomado	Tributário	Administrativa	18	16.256
Inconstitucionalidade de cobrança de Taxa Municipal de Fiscalização para Localização e Funcionamento (TFLF) referente ao ano de 2018	Tributário	Administrativa	5	10.484
Multa por não cumprimento de condicionante da autorização de uso do solo	Ambiental	Administrativa	4	4
Auto de infração relacionado à emissão do DAPR/D Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede Definitiva	Regulatório	Administrativa	5	195
Ações em conjunto com ABRACEEL -associação brasileira de comercializadores de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	2	400
Indenização referente ao impacto da linha de transmissão sobre propriedade de terceiros	Cível	Judicial	1	632
			TOTAL	27.971

Adicionalmente, as Controladas, em conjunto com outras empresas do Grupo Ibitu ingressou com 3 arbitragens, requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações. Foram realizados pedidos contrapostos, classificados como perda possível, pelos escritórios que patrocinam a ação, que de um dos fornecedores possui o valor histórico de R\$ 14 milhões (contra 115 milhões de ativo – perda possível) e o outro de R\$ 32,4 milhões (contra R\$ 30,3 milhões de ativo – perda provável). Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada empresa do Grupo não são individualmente mensuráveis.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para desmantelamento

O saldo de R\$ 1.769 (R\$ 26.639, em 31 de dezembro de 2020) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento do parque eólico, foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem da planta da Companhia, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes que são em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, sendo reavaliados periodicamente pela Companhia. Os custos de desmobilização do ativo capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização. Em 2021, a atualização financeira e o ajuste a valor presente foram registrados em contrapartida ao resultado financeiro, conforme abaixo (em 2020 não houve movimentação):

	2021
Saldo no início do exercício	26.639
Remensuração(*)	(25.124)
Atualização financeira	254
Saldo no final do exercício	1.769

(*) Em 2021, a Companhia revisou as estimativas para desmantelamento. O ajuste na mensuração da provisão foi registrado em contrapartida ao ativo imobilizado (Nota 10).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 503.302 (R\$ 581.947 em 31 de dezembro de 2020), totalmente pela Ibitu Energias Renováveis S.A., está representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2021		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energias Renováveis S.A.	503.301.639	100%	503.302
	503.301.639	100%	503.302

	2020		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energias Renováveis S.A.	581.946.639	100%	581.947
	581.946.639	100%	581.947

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do resultado

No exercício em que houver lucro líquido, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos Acionistas, de acordo com proposta formulada pela diretoria.

c) Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela administração em assembleia de acionistas para destinação.

	Controladora	
	2021	2020
Reserva legal	2.075	446
Reserva de retenção de lucros	29.605	6.386
	31.680	6.832

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2021	2020
Fornecimento de energia elétrica	196.675	195.451
Outras receitas operacionais		-
Total receita bruta	196.675	195.451
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(1.280)	(1.270)
COFINS	(5.909)	(5.864)
Taxa de fiscalização	(726)	(678)
Total das deduções	(7.915)	(7.812)
Total	188.760	187.639

18. Custos de operação

	Consolidado	
	2021	2020
Custo com pessoal	(2.971)	(2.059)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(29.818)	(23.990)
Aluguéis e arrendamentos	(3.260)	(2.676)
Seguros	(1.202)	(823)
Custo com viagens	(12)	(49)
Impostos e taxas	(186)	(360)
Outros custos	(1.509)	(578)
	(38.958)	(30.535)

19. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de compra de energia incentivada, mencionado na nota 1.1.(b), as Controladas firmaram contratos com terceiros e com partes relacionadas para suprir a obrigação de entrega de energia pelo contrato e exposição durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, cujo custo total no consolidado foi de R\$ 23.129 e R\$ 41.701, respectivamente.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Encargos de uso da rede

O valor registrado no resultado consolidado de R\$ 10.523 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ \$ 9.585 em 31 de dezembro de 2020) refere-se à Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão (TUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no montante de uso estabelecido no contrato (MUST) e são atualizados mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, a Companhia tem redução de 50% do valor da TUST decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

21. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira	-	-	2.459	1.594
Outras receitas	-	-	39	14
	-	-	2.498	1.608
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos	-	(6.105)	(20.717)	(32.352)
Juros de mora	-	(40)	-	(44)
IOF, taxas e comissões sobre fiança bancária	(38)	(61)	(1.013)	(741)
Atualização financeira provisão para desmantelamento	-	-	(254)	-
Custo de captação de empréstimos	-	-	(689)	(722)
	(38)	(6.206)	(22.673)	(33.859)
	(38)	(6.206)	(20.175)	(32.252)

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

		2021	2020
Receita bruta		196.675	195.449
Total receita bruta		196.675	195.449
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		15.734	15.636
Alíquota nominal	15%	(2.360)	(2.346)
Alíquota adicional	10%	(1.549)	(1.371)
Total IR sobre Receita Bruta		(3.909)	(3.716)
Base Receita financeira (regime de caixa)		2.837	1.518
Alíquota nominal	15%	(426)	(228)
Alíquota adicional	10%	(284)	(152)
Total IR sobre Receita financeira		(710)	(380)
Total final IR a pagar		(4.619)	(4.096)
Total receita bruta		196.675	195.449
CSLL			
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo do CSLL		23.601	23.454
Alíquota	9%	(2.124)	(2.111)
Total CSLL sobre Receita Bruta		(2.124)	(2.111)
Base Receita financeira (regime de caixa)		2.837	1.518
Alíquota	9%	(255)	(137)
Total CSLL sobre Receita financeira		(255)	(137)
Total final CSLL a pagar		(2.379)	(2.248)
Total IR/CSLL a pagar		(6.998)	(6.344)

23. Cobertura de seguros

A companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and officers*) que abrange todas as empresas do Grupo Ibitu Energia.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Cobertura de Seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021, apresentavam as seguintes coberturas as principais apólices de seguro contratadas com terceiros, com vigência até 28 de março de 2022:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - Danos Materiais, Quebra de máquinas / Danos elétricos e outros.	100.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - Operações amplas	10.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

* * *